

PRÁTICAS EDUCATIVAS DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO: EDUCANDO AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA VISÃO DE PROFESSORES

Silva, Antônio Victor do Nascimento¹, Oliveira, Evaldo Ribeiro², Rodrigues, Ana Talita da Silva³.

Resumo:

O presente trabalho enquadra-se nas pesquisas sobre educação das relações étnico-raciais e sobre o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas. A pesquisa é intitulada “Práticas Educativas de Professores do Ensino Médio do Maciço do Baturité: Educando as Relações étnico-raciais na visão dos/as professores” objetivou identificar e compreender práticas educativas de professores do ensino médio da região do Maciço do Baturité para a educação das relações étnico-raciais. Para orientar o tem-se a seguinte questão de pesquisa: Quais práticas educativas estão presentes nas ações de docentes para promover a educação das relações étnico-raciais. Realizamos entrevistas, por meio de questionários, com professores de diversas áreas de conhecimento, que atuam no ensino médio de duas escolas da região do maciço do Baturité. Como resultados, encontramos muito desconhecimento da Lei 10639/2003 pelos docentes. Entre os docentes, há aqueles que acreditam tratar de uma assunto exclusivo das humanidades. Encontramos pouca praticas para a educação das relação étnico-raciais. Conclui também que ainda há a necessidade de se insistir e investir para que os professores, além de sólida formação na área específica de atuação, recebam formação que os capacite não só a compreender a importância das questões relacionadas a diversidade étnico-raciais, mas lidar positivamente com elas e, sobretudo que possam auxiliar a reeducá-las.

Palavras-chave: educação. relações étnico-raciais. professores.

INTRODUÇÃO

Há décadas, professores de diversas áreas do conhecimento tem realizados práticas educativas de combate ao racismo, promoção da igualdade racial, da diversidade, em especial após o ano de 2003, devido a promulgação da Lei 10.639/2003. Assim, esta pesquisa teve como objetivo identificar e compreender práticas educativas de professores do ensino médio da região do Maciço do Baturité para a educação das relações étnico-

¹ Escola de Ensino Fundamental e Médio Dr. Brunilo Jacó,, bolsista PIBIC – EM e-mail: victor.antonio.nascimento@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, Curso Pedagogia, e-mail: evaldo@unilab.edu.br

³ Escola Ensino Médio Maria do Carmo Bezerra, bolsista PIBIC – EM e-mail: anatalyasilva@gmail.com

raciais.

Ao tratar de práticas educativas, destaco que, de acordo com Oliveira (2014, p. 30) que “todas as práticas (e aqui falamos das práticas humanas, como requer o campo da Educação, dentro das Ciências Humanas) são educativas”.

Assim, a educação, bandeira de luta, do movimento social negro, a educação, refere-se ao “direito de educarem-se nos sistemas de ensino públicos e privados e em todos os níveis, em receber orientação para adquirir e produzir conhecimentos” (OLIVEIRA, 2009, p. 41)

Como se percebem, no contexto da educação das relações étnico-raciais, o avanço é gradual, mas uma das mais importantes conquistas destas ações, no campo educacional, refere-se a aprovação do Parecer CNE/CP 003/2004 e sua Resolução 01/2004, que regulamenta os artigos 26, 26 A e 79 B, introduzidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) n° 9394/96, concebida como Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (BRASIL, 2004).

Mesmo com esses avanços, devemos estar atentos, pois conforme aponta Ribeiro (2005, p. 11) “as pesquisas representam a confirmação de que, no Brasil, o preconceito e a discriminação são institucionalizados, visto que mostram os prejuízos que a população negra encontra em todos os aspectos e níveis dentro do sistema de ensino”.

Tais diretrizes, segundo Silva (2007, p. 490), “ao orientar a execução das referidas determinações, colocou, no cerne dos posicionamentos, recomendações, ordenamentos, a educação das relações étnico-raciais”. A educação das relações étnico-raciais, segundo Silva (2009, p.42) “refere-se ao conjunto desses processos educativos que orientam as relações étnico-raciais vividas em contato com as outras pessoas, sejam eles produzidos como objetivo final de um processo de ensino/aprendizagem ou nas relações cotidianas”.

METODOLOGIA

Para realizar esta pesquisa buscou inicialmente convidar bolsistas do ensino médio para realizar a pesquisa. A seleção das escolas ocorreu por meio de convite,

primeiramente foi realizado contatos telefônicos, depois via e-mail, em seguida pessoalmente. O convite ocorreu via apresentação da proposta de pesquisa em escolas de Redenção e Acarape, apresentando os objetivos e ações a serem realizadas na pesquisa. Assim, após selecionar os bolsistas das referidas escolas.

Com a seleção da Escola Estadual Maria do Carmo Bezerra, localizada em Acarape e da Escola de Ensino Fundamental e Médio Dr. Brunilo Jacó, localizada em Redenção, deu-se início a pesquisa.

Para atingir o objetivo, ou seja, identificar e compreender práticas educativas de professores do ensino médio da região do Maciço do Baturité para a educação das relações étnico-raciais, foram aplicados os questionários abaixo, para as categorias de discentes, docentes e equipe pedagógica das referidas escolas, porém, neste momento será apresentada somente a visão dos professores:

Professores:

- 1) Você conhece a lei 10639/2003?
- 2) Nas suas práticas educativas e planos de aulas estão presentes ações para a Educação da relações étnico-raciais e a Lei 10639/2003? Exemplifique
- 3) Há racismo na escola? Exemplifique

Cabe destacar que para organizar os dados, enumeramos os docentes, numerados de um à nove.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a aplicação dos questionários para os docentes do primeiro ano do ensino das escolas pesquisadas, obtivemos o retorno de seis (06) questionários. Assim, no que tange a primeira pergunta: “Você conhece a lei 10639/2003? dos nove (09), sete (07) responderam que conhecem e dois (02) disseram não conhecer.

Com relação à segunda pergunta “Nas suas práticas educativas e planos de aulas estão presentes ações para a Educação da relações étnico-raciais e a Lei 10639/2003? Exemplifique”, sete (07) responderam que sim, e dois (02) responderam que não, conforme destacamos a seguir: O professor de matemática disse que “sim, apesar

de lecionar matemática e física busco sempre proporcionar um ambiente cooperativo harmônico e constituído dentro dos parâmetros pregados pela citada lei.”. Em contrapartida o professor de química disse que “Como essa lei é mais voltada para as áreas de ciências humanas, confesso que não a uso em minhas práticas de ensino.”. De forma enfática, o professor de história e sociologia disse que “sim, em Sociologia, identidade cultural das etnias (europeias, indígenas e africanas) Diversidade religiosa. (3º anos) Em História, Povos africanos (1º anos) e Brasil Colonial, Escravidão e resistência (2º anos)”.

Já sobre a terceira pergunta “Há racismo na escola? Exemplifique”, apenas dois (02) falaram que nunca presenciou e ou outros sete (07) responderam que sim. Porém dois professores disseram que: “acredito que existem manifestações que poderiam ser consideradas como racismo mas, percebo também que essas *situações acontecem de comum acordo* entre os envolvidos, principalmente em relação a apelidos.”, fala do professor de educação física. No mesmo sentido o professor de matemática disse que: “há vários tipos de racismo em minha escola, inclusive, de negros para brancos. No entanto são situações que não vem causar um impacto expressivo, pois elas são voltadas para *brincadeiras exageradas entre os próprios docentes*”

Destacamos os trechos “*essas situações acontecem de comum acordo*” e “*brincadeiras exageradas entre os próprios docentes*”, como uma vítima de racismo pode fazer acordo com o seu algoz? Os professores estão brincando de praticar o racismo?

Os trechos descritos acima, deixam claro, a importância da aplicação da Lei 10.639/2003, do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana e da educação das relações étnico-raciais, pois há educar as relações étnico raciais é tocar no “âmbito do convívio, trocas e confrontos em que têm se educado os brasileiros de diferentes origens étnico-raciais, particularmente descendentes de africanos e de europeus, com nítidas desvantagens para os primeiros” (SILVA, 2007, p. 490).

CONCLUSÕES

Como resultados, encontramos muito desconhecimento da Lei 10639/2003, entre os docentes, há aqueles que acreditam tratar de uma assunto exclusivo das

humanidades. Na pesquisa realizada, conseguimos perceber que há pouca praticas para a educação das relação étnico-raciais.

Destaca-se o compromisso de alguns docentes, entre eles, o professor de matemática, por desconstruir a ideia que relações étnico-raciais são de exclusividade de ciências humanas.

Conclui também que ainda há a necessidade de se insistir e investir para que os professores, além de sólida formação na área específica de atuação, recebam formação que os capacite não só a compreender a importância das questões relacionadas a diversidade étnico-raciais, mas lidar positivamente com elas e, sobretudo que possam auxiliar a reeducá-las.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos PIBIC Unilab, as escolas Maria do Carmo Bezerra e Dr. Brunilo Jacó. E de forma especial agradecemos todos(as) professores(as) que responderam os questionários de pesquisa.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial. Parecer CNE/CP 003/2004 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas escolas. Brasília, 2004.
- OLIVEIRA, M. W. ; SILVA, P. B. G. E. ; GONCALVES JUNIOR, L. ; MONTRONE, A. V. G. ; JOLY, I. Z. L. Processos educativos em práticas sociais: reflexões teóricas e metodológicas sobre pesquisa educacional em espaços sociais. In: OLIVEIRA, M. W.; SOUSA, F. R. de. Processos educativos em práticas sociais: pesquisa em educação. OLIVEIRA, Evaldo Ribeiro. Narrativas de Thereza Santos – Contribuições para a educação das relações étnico-raciais: São Carlos: UFSCAR, 2009.
- RIBEIRO, C. M. As pesquisas sobre o negro e a Educação no Brasil: uma análise de suas concepções e propostas. In: 28.^a Reunião Anual da Associação Nacional de Pesquisa Educacional, 2005, Caxambu. 28.^a ANPED. Caxambu, 2005. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/28/inicio.htm>. Acessado em 20/01/2012.
- SILVA, Douglas Verrangia Corrêa da. A educação das relações étnico-raciais no ensino de Ciências: diálogos possíveis entre Brasil e Estados Unidos. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação. São Carlos: UFSCar, 2009.
- SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Aprender, ensinar e relações étnico-raciais no Brasil. In: Educação, Porto Alegre, v. 30, p. 489-506, 2007.